

Sumário

Prefácio.....	9
Introdução	13
CAPÍTULO I	
A crítica teológico-moral de Jung Mo Sung à idolatria do mercado.....	19
1. Breve biografia de Jung Mo Sung	21
2. Teologia, anomalia e ilusão transcendental.....	24
2.1. A perspectiva da libertação e a origem hipotética da anomalia.....	25
2.2. A crítica dos princípios epistemológicos da Teologia da Libertação.....	30
a. A mediação socioanalítica em Gutiérrez e Clodovis Boff	30
b. O problema da justaposição valorativa.....	34
c. Marxismo: mediação ou “curto-circuito” teórico-prático?	39
2.3. A crítica à ilusão transcendental	44
a. Reino de Deus e reino da liberdade	46
b. Consequências teórico-práticas da aproximação indébita.....	49
3. Teologia e economia: uma aproximação crítica.....	53
3.1. A ilusão transcendental do neoliberalismo e a inversão ético-moral	55
3.2. A transcendentalização do livre mercado	60
3.3. Lógica sacrificial e insensibilidade social	64
4. Teologia e economia: uma aproximação propositiva.....	69
4.1. O Reino de Deus como horizonte utópico	70
4.2. Fé pascal e libertação.....	74

CAPÍTULO II

A Teologia Moral e o pensamento socioeconômico do

Papa Francisco	81
1. Duas fontes teórico-conceituais	88
1.1. A Teologia do Povo	88
a. O povo como sujeito da história e da cultura	91
b. A religiosidade popular	94
c. O método teológico segundo a Teologia do Povo	96
Sobre a articulação teológico-sapiencial	97
Sobre a mediação analítica	101
1.2. A oposição polar de Romano Guardini	104
a. A vida como experiência concreta	106
b. Os opostos intraempíricos	107
c. Os opostos transempíricos	113
d. Os opostos transcendentais	115
e. Relações seriais e sistêmicas	117
2. Teologia Moral e Moral Social em Francisco	119
2.1. Continuidade ou originalidade?	120
2.2. O retorno ao sujeito moral	122
a. O discernimento das situações concretas	125
b. A valorização da consciência e o discernimento pessoal	128
2.3. A Pastoralidade e a dimensão social da	
Teologia Moral	131
a. O sentido responsorial da experiência cristã do social	133
b. A misericórdia como princípio operativo da	
Moral Social	136
3. A Moral socioeconômica de Francisco	139
3.1. Contemplar: uma economia adoecida e homicida	141
3.2. Discernir: uma economia com rosto humano	148
a. A tensão entre plenitude e limite	150
O tempo é superior ao espaço	151
A unidade prevalece sobre o conflito	154
b. A tensão entre ideia e realidade	156
c. A tensão entre globalização e localização	161
3.3. Propor: ecologia integral, política econômica e	
cultura do encontro	165
a. A ecologia integral	166
b. A política econômica	168
c. A cultura do encontro	171

CAPÍTULO III

A opção pelos últimos como critério teológico-moral e hermenêutico para o pensamento da prática econômica	175
1. Papa Francisco e Jung Mo Sung: uma opção preferencial e um macrocontexto em comum	181
1.1. De Medellín a Aparecida.....	184
a. A Conferência de Medellín	184
b. A Conferência de Puebla	190
c. A Conferência de Santo Domingo	196
d. A Conferência de Aparecida	202
1.2. Papa Francisco: a Igreja pobre, para os pobres e dos pobres ...	209
a. Antecedentes históricos imediatos.....	209
b. Um novo alvorecer.....	214
1.3. Jung Mo Sung: dignidade dos pobres e indignação teológica....	217
a. Pela contextualização da Teologia.....	217
b. O lugar dos pobres na reflexão teológica	220
2. Do teológico ao econômico: por uma economia com rosto humano	225
2.1. A reconciliação entre ética e economia.....	226
a. Alguns traços da tradição filosófico-política grega	226
b. A emancipação científica da economia	231
c. Uma questão epistemológica e teleológica.....	234
2.2. A reconciliação entre política e economia	238
a. Descrédito e resistência à iniciativa público-estatal.....	239
b. A articulação política da prática econômica	243
c. Uma <i>governance</i> global?.....	248
2.3. Uma educação à sensibilidade socioeconômica atenta às virtudes.....	253
a. Sobre as virtudes.....	254
b. Sobre virtudes e educação moral	257
c. Sobre virtudes e dimensão socioeducativa	259
3. A Economia Suspensa: um estudo de caso.....	263
3.1. Breve biografia do idealizador.....	264
3.2. Definição e funcionamento	267
3.3. Desdobramentos e perspectivas.....	271
Conclusão.....	275
Bibliografia	283